

DIETA E ANÁLISE ISOTÓPICA DE *Platydoras armatulus* (DORADIDAE) NO RIO XINGU, AMAZÔNIA ORIENTAL, BRASIL

Erival Gonçalves Prata¹
Luciano Fogaça de Assis Montag²
Tiago Magalhães da Silva Freitas³

RESUMO

Os estudos da ecologia trófica dos peixes permitem compreender a influência de mudanças sazonais na assimilação dos recursos alimentares e a dinâmica alimentar dos peixes. Nesse contexto, avaliamos a influência do pulso de inundação na ecologia trófica de *Platydoras armatulus* (Doradidae) na região do médio rio Xingu. As coletas ocorreram mensalmente entre dezembro/2020 e novembro/2021) na Volta Grande do Xingu, Amazônia Oriental. A dieta foi descrita pela Frequência de Ocorrência (FO) e Grau de Preferência Alimentar (GPA). Avaliamos a composição alimentar por meio de um ANOSIM. Os isótopos estáveis de carbono ($\delta^{13}\text{C}$) e nitrogênio ($\delta^{15}\text{N}$) foram utilizados no modelo de mistura para verificar a origem do carbono e a contribuição relativa dos recursos. Foram coletados 59 indivíduos de *P. armatulus*, sendo 34 na cheia e 25 na seca, com total de 27 itens alimentares identificados. As maiores FOs nos períodos de águas altas (enchente e cheia) foram de fragmento de peixe (0,35) e fragmento vegetal (0,32). Já nos períodos de águas baixas (vazante e seca), foram escama (0,56) e moluscos Bivalve (0,32). Os maiores valores de GPA nos períodos de águas altas foram de fragmento de peixe (0,12) e Diptera (0,08), enquanto que nos períodos de águas baixas foram escamas (0,19) e Trichoptera (0,13). Observamos diferenças na composição da dieta entre cheia e seca (ANOSIM; $R = 0,10$; $p = 0,003$). Ao longo dos períodos hidrológicos, o carbono está associado aos recursos peixe, molusco, inseto aquático e sedimento. As principais contribuições relativas destes recursos foram peixe (45%) e inseto aquático (21%) na enchente, molusco (30%) e sedimento (26%) na cheia, molusco (29%) e peixes (26%) na vazante, inseto aquático (33%) e sedimento (25%) na seca. Os resultados indicaram que a ecologia trófica da espécie é influenciada pelas mudanças sazonais, a espécie adapta seu consumo e assimilação aos recursos alimentares disponíveis.

Palavras-chave: Alimentação, Carbono, Ecologia trófica, Peixe, Pulso de inundação.

¹ Doutorando do Curso de Zoologia da Universidade Federal do Pará, Belém, UFPA, erival.gprata@gmail.com;

² Professor Doutor, Universidade Federal do Pará, Belém, UFPA, lfamontag@gmail.com;

³ Professor Doutor, Universidade Federal do Pará, Breves, UFPA, freitastms@gmail.com;